



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Efeito do Xanthohumol sobre marcadores moleculares inflamatórios epigenéticos gengivais e perda óssea alveolar na periodontite induzida
<b>Autor</b>	LUISA MACHADO REIS GARCIA
<b>Orientador</b>	EDUARDO JOSÉ GAIO

“Efeito do Xanthohumol sobre marcadores moleculares inflamatórios epigenéticos gengivais e perda óssea alveolar na periodontite induzida”

Acadêmica: Luísa Machado Reis Garcia

Orientador: Prof. Dr. Eduardo José Gaio

A periodontite é uma doença infecciosa caracterizada por uma inflamação nos tecidos periodontais em resposta às bactérias que colonizam a superfície do dente, levando ao colapso dos tecidos. Durante esse processo, ocorre a modulação de várias vias de resposta inflamatória. Entre elas, destacam-se as vias epigenéticas. O termo epigenética refere-se a mudanças no gene que não são codificadas na sequência de DNA, incluindo alterações no DNA e proteínas associadas, levando à remodelação da cromatina e ativação ou inativação de genes. Estudos têm demonstrado que o Xanthohumol, que é um princípio ativo antioxidante presente no lúpulo, parece ter um importante efeito na modulação inflamatória epigenética. Isto posto, o projeto de pesquisa “Efeito do Xanthohumol sobre marcadores moleculares inflamatórios epigenéticos gengivais e perda óssea alveolar na periodontite induzida” tem como proposição investigar os efeitos tópicos do Xanthohumol na resposta inflamatória, controle da formação de espécies reativas de oxigênio e na destruição óssea alveolar em um modelo experimental de periodontite induzida por meio de ligadura em modelo animal. Para isso, será conduzido um estudo prospectivo, randomizado, cego e controlado. Ratos de 60 dias de vida serão expostos a indução de periodontite por meio de ligadura durante um período de 10 dias. Concomitantemente a isso, os mesmos receberão diariamente a administração de uma pasta mucoadesiva composta de xanthohumol, afim de mimetizar uma situação clínica. Análises bioquímicas, histológicas e morfológicas dos tecidos serão realizadas. Espera-se com esse estudo elucidar possíveis mecanismos epigenéticos envolvidos na modulação inflamatória da doença periodontal destrutiva. Além disso, busca-se auxiliar no planejamento de estudos com maior grau de evidência, como ensaios clínicos randomizados controlados por grupo placebo envolvendo seres humanos.